

A IGREJA É IMPORTANTE PARA MIM! Mateus 9:9-13

Para nos proteger dos raios ultravioletas, usamos protetores solares e óculos escuros. Do frio, usamos blusas, camisetas e jaquetas. Da aspereza do solo, calçados. Nós usamos muitos tipos de proteção para o corpo; pois se assim não fizermos, gastaremos muito dinheiro com tratamentos. Para cada situação estuda-se um meio de proteção e onde, ou com quem, podemos aprender a nos proteger dos estímulos estressantes, que freqüentemente sofremos pela busca do sucesso pessoal? E que também nos capacite para a verdadeira razão de viver?

Antes disso, saiba que desde a infância, nós somos preparados para sermos “um sucesso” no mercado de trabalho e não para a vida. Nós somos preparados para o “sucesso”, custe o que custar! Questionemos o seguinte: Como alguém que não está preparado para a vida, pode estar preparado para o sucesso? Pois uma pessoa que está enferma na alma ou na mente, exercerá qualquer atividade, seja profissional ou relacional, de modo não sadio! Ela demonstrará ser uma pessoa estressada, aflita, insegura, egoísta, uma escrava de seus impulsos.

- **Exemplo:** Um religioso diz: “*Eu sou sincero. Eu falo a verdade, doa a quem doer!*” Em muitos momentos, o excesso de sinceridade é uma reação à falta de autocontrole ou domínio próprio (Cf. Gl.5:22,23) e agindo como escravo de seus impulsos, a sinceridade de tal religioso mais destrói do que constrói! Veja o que disse o sábio como princípio de vida:  ¹ Tudo neste mundo tem o seu tempo; cada coisa tem a sua ocasião. ⁷ (...) tempo de ficar calado e tempo de falar. (Eclesiastes 3:1,7 NTLH)

Quanto são os momentos em que nossas mentes pensam tolices, a nossa emoção dá crédito a elas e agimos de forma franca e impensada. O resultado, é que acabamos prisioneiros da ansiedade, da aflição, da tristeza, do fracasso e da depressão. Sentimo-nos bons no que fazemos, mas “vazios no íntimo”. Tornamo-nos um sucesso no trabalho, “uma máquina de trabalhar” que recebe inúmeros elogios, enquanto nossas almas, afundam num tremendo estresse, num vazio sem fim, numa falta de paz que adocece, numa vida sem sentido!

Então, **em que lugar ou com quem, nós podemos aprender**, que a **sensibilidade** é maior do que a lógica da razão? Que o **altruísmo**, isto é, o amor ao próximo, é maior do que o individualismo? Que **lutar pela dignidade da espécie humana**, é maior do que todo tipo de segregação? Que o **perdão** está acima do ódio? Que os **valores eternos** são mais fortes do que armas? Que **a reflexão ou a observação interior**, é maior que a imposição de regras ou verdades culturais e religiosas? A enxergar os outros com os olhos deles, pela prática da **empatia**? A Igreja é esse lugar, quando esta deseja ser realmente Igreja – uma extensão da obra e vida de Jesus, no poder do Espírito Santo! **Paulo declarou o seguinte:**  Ajudem uns aos outros e assim vocês estarão obedecendo à lei de Cristo. (Gálatas 6:2 NTLH) **Jesus aconselhou:**  (...) —Se vocês continuarem a obedecer aos meus ensinamentos, serão, de fato, meus discípulos. (João 8:31 NTLH) **Ainda:**  Jesus respondeu: —A pessoa que me ama obedecerá à minha mensagem, e o meu Pai a amará. E o meu Pai e eu viremos viver com ela [*i.e. morar dentro dela*]. (João 14:23 NTLH)

No nosso texto base, (9,10) nós vemos **Mateus**, os **publicanos** (cobradores de impostos, sendo eles geralmente desonestos) e **pecadores**, sentados à mesa com Jesus. Eram pessoas profissionalmente bem-sucedidas e que em Cristo procuravam proteção para suas almas e mentes enfermas. Também apareceram os **fariseus**, (v.11) que “religiosamente” eram bem-sucedidos e respeitados, mas doentes na alma e na mente. Eles guardavam rigorosamente os preceitos da religião, mas não possuíam nenhuma sensibilidade ao próximo. Esses dois grupos de pessoas se prepararam para o sucesso, mas não se prepararam para o “verdadeiro sentido da vida”. Eles precisavam perceber, que o alimento que vinha de Cristo era mais rico do que o que estava sobre a mesa. (12,13) É esse alimento que protege e fortalece nossa alma e mente.

 O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira? [*o sentido elevado, a funcionalidade, a razão da vida*] (Marcos 8:36 NTLH)

 Simão Pedro respondeu: —Quem é que nós vamos seguir? O Senhor tem as palavras que dão vida eterna! [*vida do alto, elevada, plena, real e genuína, ativa e vigorosa, sem fim*] (João 6:68 NTLH)